

Grande ABC possui 1,4 milhão de pessoas com plano de saúde

Número de usuários de convênios equivale a 52,9% da população dos sete municípios

THAINÁ LANA
thainalana@gabc.com.br

Mais da metade dos moradores do Grande ABC possuem planos de saúde. Até dezembro do ano passado, 1,4 milhão de usuários utilizavam a assistência médica privada, ou seja, 52,9% da população da região, segundo levantamento da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) a pedido do Diário.

Com 103.919 beneficiários, São Caetano é o município da região com o maior índice de cobertura médica privada, com 62,2% da população. Na sequência aparecem as cidades de Santo André (56%), São Bernardo (54,8%) e Mauá (51%).

A alta taxa regional de adesão ao serviço particular supera em dobro o índice de cobertura nacional, que chegou no ano passado a 25,1% da população brasileira. Apesar do baixo alcance, o setor de planos de saúde atingiu pela primeira vez em 2023 o maior número de usuários no Brasil, com registro de 51 milhões.

A presença de grandes empresas e indústrias na região pode ser um dos principais motivos para o elevado registro de usuários nos planos de saúde, conforme associa a professora titular de Saúde Coletiva e pró-reitora de extensão do Centro Universitário FMABC (Faculdade de Medicina do ABC), Vânia Barbosa do Nascimento. "Não acredito que haja uma migração individual muito grande do SUS (Sistema Único de Saúde) para o sistema privado. A maioria dos beneficiários da região está em planos corporativos, que têm participação da empresa e do trabalhador. Isso ocorre porque o Grande ABC tem uma alta concentração de empresas, um



ATENDIMENTO. Percentual de usuários de convênios na região equivale ao dobro do registrado no País

Grande ABC possui 1,4 milhão de pessoas com plano de saúde

mercado formal competitivo e mantém a atuação dos movimentos sindicais, que garantem os direitos dos funcionários, incluindo as negociações por planos de saúde", explica. Nos dois anos mais críticos da pandemia da Covid-19, o número de usuários dos convênios médicos cresceu 5% na região, passando de 1.375.528 em 2020 para 1.445.981 em 2022. Em 2021, as empresas privadas de saúde ganharam 44 mil novos clientes, e em 2022 foram 26 mil pessoas que passaram a utilizar o serviço particular.

REAJUSTE DE VALORES

Em um ano, 2.134 pessoas deixaram de utilizar os planos de saúde no Grande ABC. Essa redução no número de usuários pode estar relacionada com o reajuste de preço dos convênios médicos. Segundo explica a profes-

sa de economia da UFABC (Universidade Federal do ABC), Ana Claudia Polato e Fava, o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor) dos planos de saúde foi 11,52%, acima do acumulado de 12 meses de 2023, que fechou em 4,62%.

"Uma família representativa gasta 4% da renda com plano de saúde, desta maneira, a contribuição da variação anual foi a terceira maior, imediatamente atrás da gasolina e acima das passagens aéreas. Se levamos em consideração que os convênios médicos têm um peso considerável no orçamento das famílias, o impacto é ainda maior", pontua.

Além do reajuste, a docente também associa a saída dos moradores dos planos de saúde ao mercado de trabalho. "O que chama a atenção nos dados é que a queda de usuários de 2023 que aconteceu no Grande ABC não é observada

no Estado de São Paulo nem no Brasil. A maior diminuição ocorreu em São Caetano (-5.209), seguida por Mauá (-1.234) e São Bernardo (-858). Quanto desta redução no número de usuários pode estar relacionada ao fechamento de postos de trabalhos nestes municípios?", questiona.

OUTRO CENÁRIO

Em contrapartida, a assistência médica odontológica nos municípios do Grande ABC registrou crescimento gradativo durante os últimos seis anos. De dezembro de 2018 ao mesmo mês de 2023, os usuários dessa modalidade cresceram 68% nas sete cidades.

No ano passado, os planos dentários canalizaram quase 1 milhão de usuários na região. No total, 930.925 moradores foram registrados no serviço odontológico - cerca de 34,1% da população local.

LEVANTAMENTO DAS ASSISTÊNCIAS

	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médica						
GRANDE ABC	1.369.748	1.385.426	1.375.528	1.419.934	1.445.981	1.443.847
ESTADO DE SÃO PAULO	17.140.834	17.112.090	17.130.435	17.673.160	18.051.123	18.224.713
BRASIL	47.122.155	47.053.184	47.448.100	48.837.183	50.123.821	51.081.018
Odontológica						
GRANDE ABC	633.742	730.376	775.323	849.117	891.524	930.925
ESTADO DE SÃO PAULO	8.421.744	8.973.607	9.414.467	10.117.428	10.727.837	11.290.501
BRASIL	24.033.193	25.394.098	26.016.053	28.253.394	30.198.673	32.666.175

Fonte: ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar)

Agência Editora de Atos

Desemprego afetou cobertura médica privada de moradora

Foi por conta do desemprego, que a fotógrafa Nathalíe Pítiva, 22 anos, moradora do bairro Campestre, em Santo André, precisou sair do plano de saúde no fim do ano passado. Ela pagava R\$ 450 por

mês para manter a assistência privada, mas após perder o emprego passou a atuar de maneira autônoma e não conseguiu manter a despesa.

Nathalíe tem SOP (Síndrome do Ovario Policístico) e durante esse período sem convênio tentou realizar o acompanhamento da doença pela rede pública, mas por conta da alta demanda no SUS, e maior tempo de atendimento, recorreu a consultas particulares.

"Além da síndrome, tenho também endometriose e todo mês sinto dores surreais, e preciso tomar alguns medicamentos. Por conta da demora para passar com um ginecologista, responsável por receitar o remédio, decidi fazer o particular. Com a medicação, exames e consultas, gastei cerca de R\$ 900 para garantir minha qualidade de vida", conta.

Por conta da experiência, a fotógrafa aderiu ao plano de

saúde da empresa do marido, como dependente, e aguarda a liberação da carência para começar a utilizar o serviço.

"Com a doença que tenho hoje é impossível não ter um convênio por conta da demora no atendimento, fora que as datas que marcam as consultas são péssimas, não consideram que as pessoas trabalham, com o convênio ainda é possível marcar uma data que não interfira na rotina do trabalho", finaliza.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3